

V Colóquio Internacional do Diretório-Grupo de Pesquisa "Educação, História, Memória e Cultura em diferentes espaços sociais" (EHMCES). Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiás, 2025.

Haiti e justiça climática: vulnerabilidade, resistência e educação para o futuro.

Maxo St Victor.

Cita:

Maxo St Victor (Diciembre, 2025). *Haiti e justiça climática: vulnerabilidade, resistência e educação para o futuro*. V Colóquio Internacional do Diretório-Grupo de Pesquisa "Educação, História, Memória e Cultura em diferentes espaços sociais" (EHMCES). Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), Goiás.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/maxo.st.victor/36>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/pxZC/8hF>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

HAITI E JUSTIÇA CLIMÁTICA: VULNERABILIDADE, RESISTÊNCIA E EDUCAÇÃO PARA O FUTURO

Maxo St Victor

Doutorando em Educação. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: 240302100000@uep.br.

O Haiti enfrenta desafios estruturais significativos frente às mudanças climáticas, incluindo eventos climáticos extremos recorrentes, degradação ambiental e vulnerabilidade social. Estes fatores têm impactos diretos sobre a população, exacerbando desigualdades históricas e limitando a capacidade de adaptação da sociedade. Nesse contexto, a educação se apresenta como um instrumento estratégico para a promoção da justiça climática, ao articular conhecimento, consciência crítica e ações comunitárias voltadas à mitigação e adaptação socioambiental. Este estudo tem como objetivo analisar como a educação no Haiti pode contribuir para a construção de estratégias de justiça climática, considerando a vulnerabilidade social e ambiental do país. Busca-se compreender o papel das práticas educativas na formação de sujeitos conscientes e engajados na proteção do meio ambiente e na redução das desigualdades socioambientais. O referencial teórico que orienta a pesquisa combina contribuições da educação crítica de Paulo Freire, que enfatiza a construção do conhecimento a partir da realidade social e cultural dos sujeitos; da epistemologia do Sul, de Boaventura de Sousa Santos, que valoriza saberes locais e experiências periféricas; e da educação ambiental crítica, de Enrique Leff, que articula sustentabilidade, justiça social e educação. Complementarmente, a obra de Frantz Fanon é utilizada para compreender a relação entre vulnerabilidade histórica e reconstrução social, fornecendo subsídios para a análise da resistência e das práticas comunitárias no Haiti. Neste estudo, optou-se por apresentar os procedimentos metodológicos, caracterizando a abordagem adotada para compreender o papel da educação na promoção da justiça climática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter documental, baseada na análise de relatórios institucionais, programas educativos, publicações acadêmicas e registros de iniciativas comunitárias no Haiti. O levantamento e a interpretação dos documentos consideraram aspectos históricos, sociais e ambientais, permitindo identificar práticas pedagógicas que articulam educação, consciência ambiental e participação social. A escolha da análise documental possibilitou compreender a educação como um vetor de transformação social, considerando a realidade específica haitiana e evitando comparações com outros contextos nacionais. Os resultados obtidos parciais indicam que, mesmo diante de limitações estruturais, existem práticas pedagógicas no Haiti que contribuem para a conscientização ambiental e o fortalecimento da resiliência comunitária. Programas educativos

locais e ações de mobilização social têm promovido a participação da população em projetos de reflorestamento, preservação de recursos hídricos e prevenção de desastres naturais. Além disso, o estudo evidencia que a integração de saberes históricos, culturais e ambientais é fundamental para a efetividade dessas iniciativas, reforçando a relevância de uma abordagem contextualizada e culturalmente sensível na educação para a justiça climática. Como conclusão, os resultados sugerem que a educação haitiana pode funcionar como um instrumento estratégico de justiça climática, fortalecendo a capacidade das comunidades de enfrentar vulnerabilidades socioambientais e contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e sustentável. A pesquisa reforça a importância de práticas pedagógicas que articulem conhecimento, memória histórica e sustentabilidade, consolidando o papel da educação como instrumento de transformação social e ambiental no Haiti.

Palavras-chave: Haiti. Justiça Climática. Educação. Vulnerabilidade Socioambiental.